

O DIÁRIO

de um

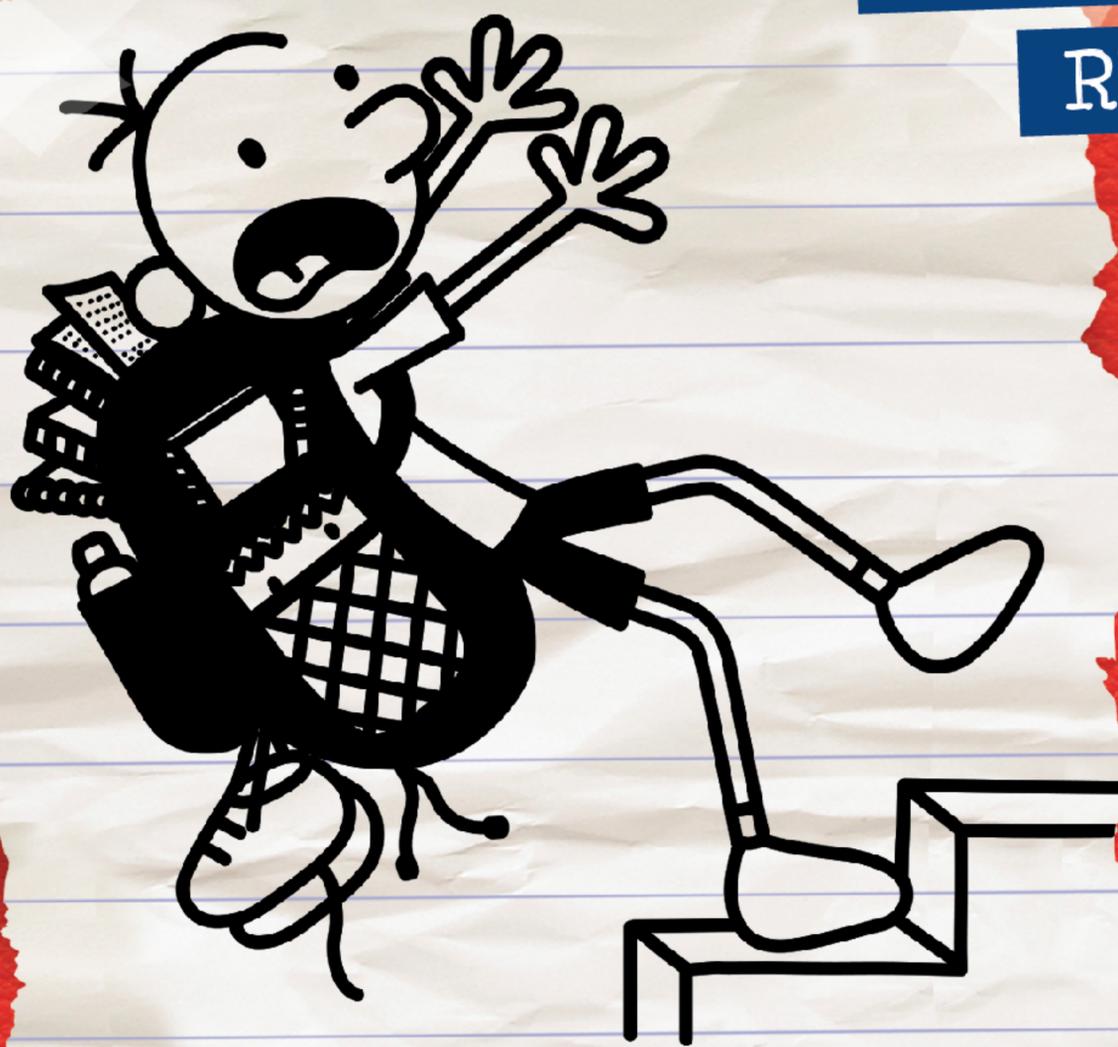
Bahana

11

TUDO OU NADA

Os meus livros

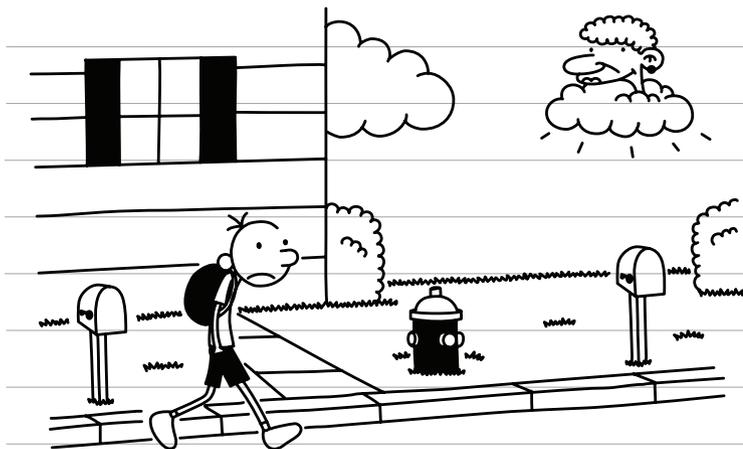
RULAM!



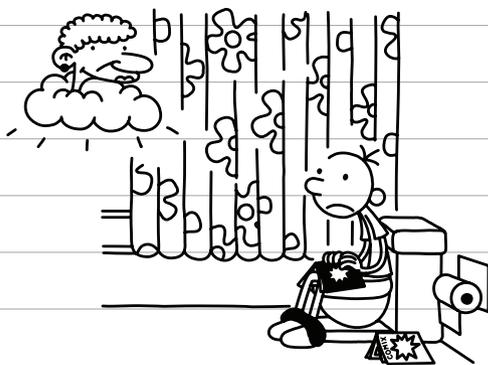
Jeff Kinney

booksmite

A mãe está sempre a dizer que eu tenho muita sorte por ter a avó Nana a olhar mim, lá do céu. Acho que ela diz isso para me fazer sentir bem, mas eu tenho um monte de perguntas acerca da forma como a coisa funciona.



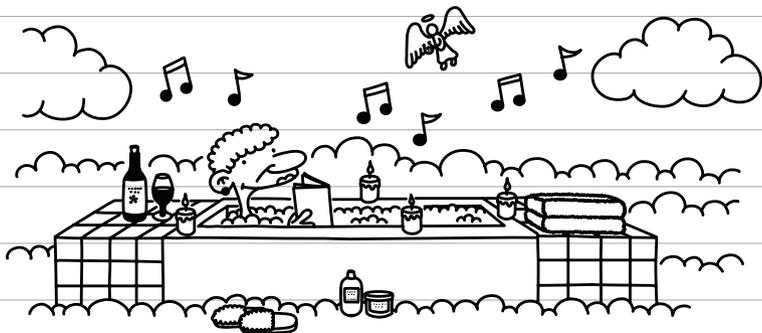
Não me importo que a avó Nana olhe por mim quando estou a atravessar a rua, ou a fazer qualquer coisa em que precise de proteção extra. Mas há alturas em que uma pessoa precisa de privacidade.



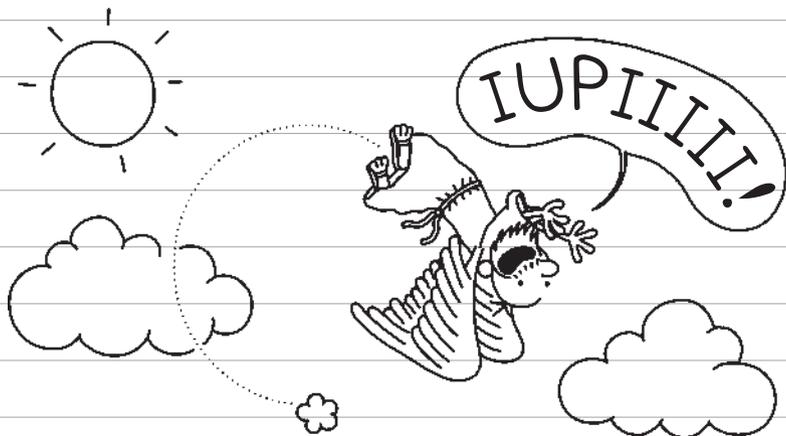
Aquilo que mais me preocupa é que, quando a avó era viva, eu era um miúdo insuportável. Portanto, se eu fosse a ela, acho que me estaria a **BORRIFAR** se algo me acontecesse.



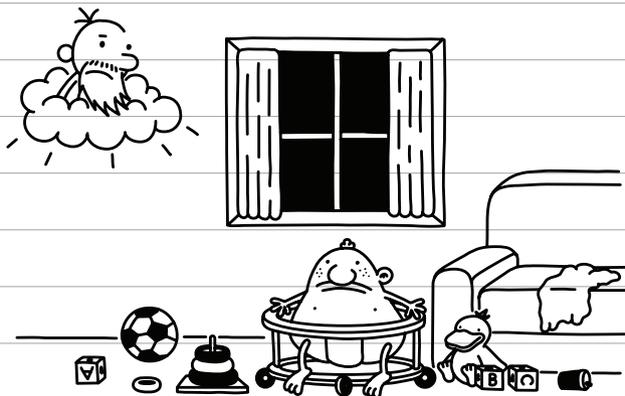
Sinto-me um pouco mal por a Nana ter de olhar por mim a toda a hora. Durante toda a vida trabalhou arduamente como enfermeira e acho que ela devia estar a descansar e a ler romances, e não a tomar conta de um miúdo que tem de fazer os TPC todas as noites.



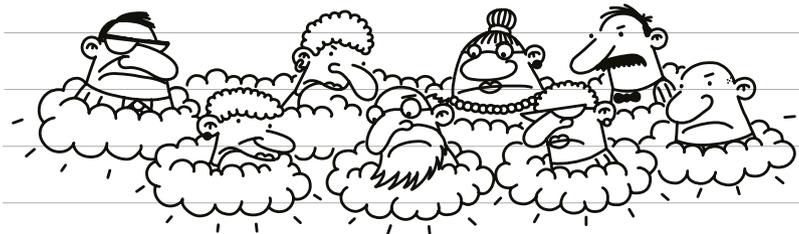
Mas de uma coisa podem ter a certeza: se eu alguma vez for para o céu, vou passar o tempo a nadar numa piscina gigante cheia de gomas ou a dar cambalhotas por entre as nuvens.



Nem pensem que vou assumir o compromisso de tomar conta de um qualquer bisneto que mal conheci.



Há uns tempos, a mãe contou-me que não é só a Nana que olha por mim lá do céu, são TODOS os meus familiares que já morreram. Preferia que ela não me tivesse dito isso porque agora, quando estou a copiar pela Alex Aruda, sinto-me superculpado.

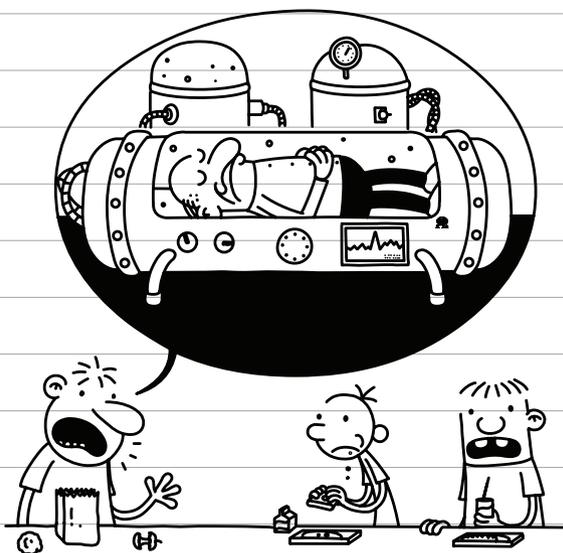


Não gosto nada de saber que eles controlam tudo aquilo que eu faço. Se eles estão a olhar para mim sempre que meto o dedo no nariz, vai ser embaraçoso quando nos reencontrarmos lá em cima, um dia.



De qualquer forma, não tenciono juntar-me a eles tão CEDO. E digo-vos já porquê...

Ontem ao almoço, o Albert Sandy contou a história de um velhote multimilionário que pagou uma pipa de massa para o congelarem e para, daqui a cem anos, o DEScongelarem. Ele acha que nessa altura já saberão curar quase todas as doenças e, aí, ele poderá viver praticamente para sempre.



Esta cena da congelação parece-me uma ideia de GÉNIO. Se algum dia eu ficar rico, vou fazer EXATAMENTE a mesma coisa.

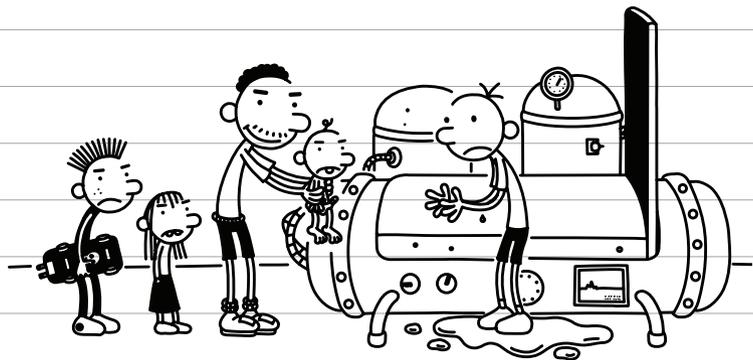
Mas não vou esperar até ficar tão velho como aquele multimilionário. Eu diria que se formos congelados demasiado velhos, quando chegar a altura de nos descongelarem estaremos demasiado resmungões e pouco virados para a diversão.



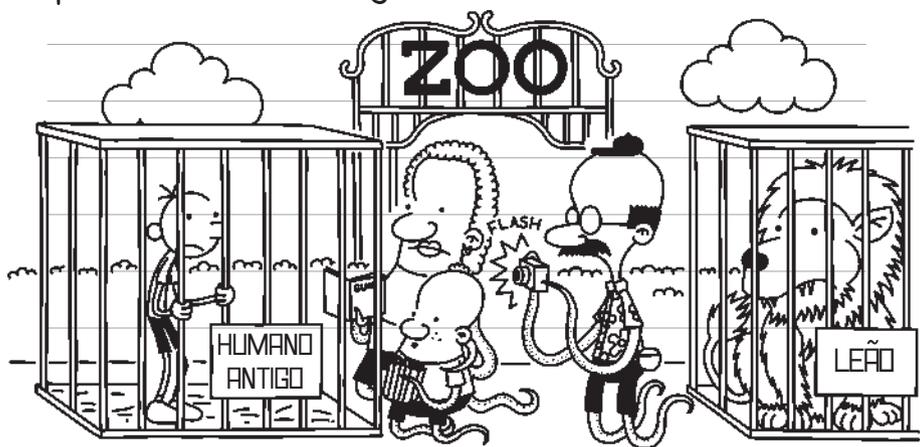
Por isso, se nos próximos anos eu ganhar a lotaria, ou algo parecido, vou logo comprar o meu bilhete só de ida para o futuro.



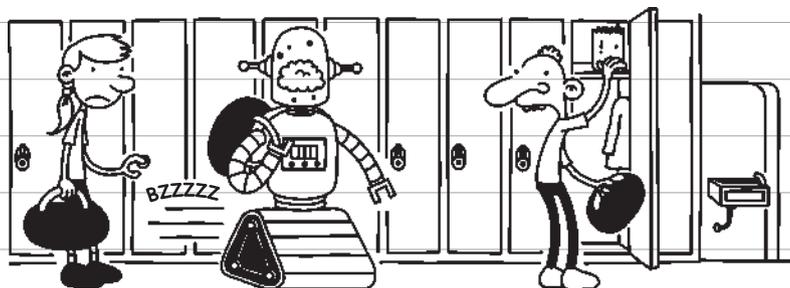
Não sei é se cem anos será suficiente. Daqui a cem anos, provavelmente vou ter um monte de sobrinhas e sobrinhos-netos a precisarem da babysitter, e não me apetece gastar tanto dinheiro para depois ter de ficar a mudar um monte de fraldas sujas.



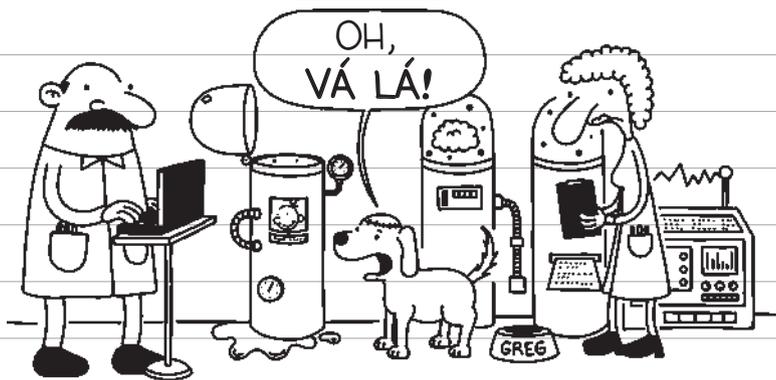
O meu plano é ficar congelado bastante mais tempo, tipo MIL anos, pois aí é que as coisas vão ser MESMO interessantes. Também não me apetece ir muito além disso, porque SABE-SE LÁ o quanto é que os seres humanos já terão evoluído nessa altura.



Se eu NÃO GANHAR a lotaria nos próximos anos, acho que vou ter de encontrar uma opção mais barata. O Albert Sandy diz que as pessoas que não podem pagar para terem todo o seu corpo congelado, talvez possam congelar apenas o CÉREBRO, que será depois colocado num corpo de robot.



Se eu conseguir o dinheiro necessário, vou optar pelo pacote completo. Por norma, quando escolhemos a opção mais barata, acabamos sempre por nos arrepender.



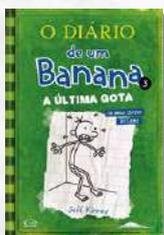
Já tens os outros livros do Greg?



1



2



3



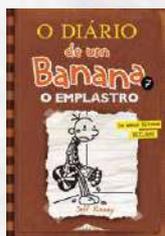
4



5



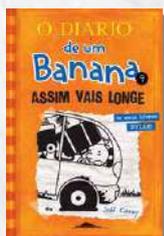
6



7



8



9



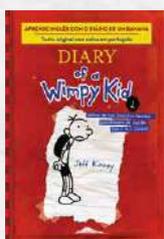
10



AGENDA
ESCOLAR

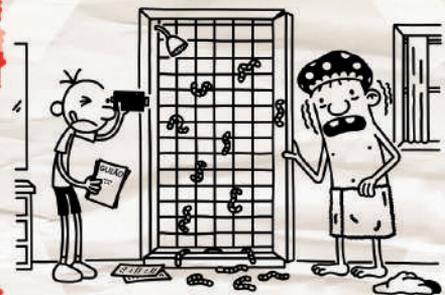


LIVRO
DE ATIVIDADES



APRENDE
INGLÊS





O Greg Heffley está sob uma pressão enorme. A única coisa em que ele parece ser realmente bom é a jogar videojogos, mas a mãe quer que ele alargue os horizontes e explore o seu «lado mais criativo».

É então que o Greg descobre a forma ideal de, finalmente, mostrar a todos os seus grandes talentos

escondidos. Com a ajuda do Rowley, o seu melhor amigo, e da velha câmara de filmar dos pais, o Greg inventa um plano para fazer um filme de terror que o vai tornar rico e famoso.

Mas será que apostar tudo no filme é mesmo um plano inteligente ou será que os problemas do Greg vão aumentar ainda mais? De uma coisa podes ter a certeza: não há espaço para meio-termo... é TUDO OU NADA!

NÃO PERCAS OS OUTROS LIVROS DO GREG!



 livros que saltam à vista 20 20 editora	ISBN 978-989-8849-00-7   9 789898 884907 Literatura Juvenil
---	---